

ALMANAQUE CUIABÁ

REVISTA DE CULTURA POPULAR

PRIMEIRO POUSO EM CUIABÁ

VOAR

UMA VIAGEM NAS ASAS DA HISTÓRIA

POPULAÇÃO IRRADIANTE SE REUNIU PARA VER A CHEGADA TRIUNFAL DO AVRO AVIAN CIRRUS III, O PRIMEIRO AVIÃO A POUSAR EM SOLO CUIABANO

Voando mais alto!

Celebramos com entusiasmo a 92ª edição do Almanaque Cuyabá, que coincide com o Dia Mundial da Aviação. Essa data, marcada pela ousadia de alçar voos cada vez mais alto, inspira a essência desta jornada editorial: superar desafios e explorar horizontes. Ao longo de nossa trajetória, construímos um legado que nos impulsiona a ir além alcançando novos patamares de relevância histórica. É com esse mesmo entusiasmo que anunciamos, para 2025, o lançamento de O Melhor do Almanaque — uma obra comemorativa que reunirá os destaques desses 10 anos de história. Que esta edição seja mais um marco de inspiração e realização, celebrando nosso compromisso com você e com o futuro que nos espera. Feliz Natal! Que juntos possamos alçar voos ainda mais altos em 2025 e alcançar grandes conquistas!

Editoria

FRASE

"Poesia é voar fora da asa."

MANOEL DE BARROS,

poeta cuiabano nascido em 19 de dezembro



NOSSA CAPA

Esta edição registra o momento do primeiro voo em solo cuiabano no bairro Campo Velho. Foi nesse cenário que o Avro Avian Cirrus III aterrissou arrancando aplausos entusiásticos da multidão. Sob o comando dos aviadores Antônio Reynaldo Gonçalves e Vasco Cinquini, a aeronave marcou o início de um capítulo inicial na história da aviação mato-grossense.

respostas



DECIFRE O ENIGMA Coloíado

GENTE DO BRASIL Érico Veríssimo

CUIABANÔMETRO 1a, 2a, 3c, 4a, 6a, 7a

O QUE É O QUE É? Quinzena

QUEBRA-CUCA Resposta: O valor do aparelho é igual a R\$ 950,00.

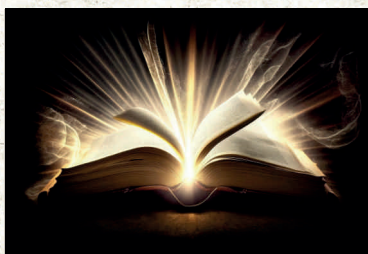
Nazir resolveu dividir o televisor em 10 prestações iguais, então

devemos realizar uma operação de divisão: $950:10 = 95$ reais. Nazir

efetuou o pagamento de 4 prestações, dessa forma, ainda faltam 6.

São as prestações restantes que o Ramis resolveu pagar. Portanto, 95

vezes 6 = 570 reais. Então, Nazir recebeu R\$ 570,00 de seu Ramis.



Dia da Bíblia: celebração de fé e inspiração

O Dia da Bíblia é celebrado no segundo domingo de dezembro, destacando sua relevância como guia para os cristãos, sendo considerado a Palavra de Deus. Embora escrito por diferentes autores acredita-se que foram todos inspirados divinamente.

Instituído no Brasil pela Lei Nº 10.335, de **19 de dezembro de 2001**, sua origem remonta a 1549, na Inglaterra, criado por Thomas Cranmer, o primeiro arcebispo protestante de Cantuária. A data chegou ao Brasil em 1850 com os primeiros cristãos evangélicos tornando-se popular e oficialmente reconhecida em 2001. Além disso, celebra-se o Dia da Bíblia Católica em 30 de setembro.



O signo de Capricórnio é discreto, reservado e prefere a simplicidade longe de agitações. Prático, responsável e maduro valoriza a independência e luta com paciência e persistência pelos seus objetivos, alcançando o que deseja. No entanto, precisa aprender a relaxar e confiar mais em si mesmo.

ALMANAQUE
CUYABA
DE CULTURA POPULAR

ANO IX

O Almanaque Cuyabá é uma publicação mensal editada por Palloma Assessoria de Comunicação e Marketing CNPJ 07.436.950/0001-02 - Cuiabá-Mato Grosso-Brasil

EXPEDIENTE

editor-colaborador especial

Aníbal Alencastro, Neila Barreto e Eduardo Mahon

revisão e edição Sandra Pinheiro Amorim

(DRT 652/MT, Leony Lemos-In Memoriam) editora

de imagens Creuza Andreato assessoria

de mídias sociais e projeto gráfico

Michellead assessoria jurídica Edésio do

Carmo (OAB 008.615/MT) impressão Gráfica

Mineiros (1 mil exemplares) executiva de

negócios Shirley Oliveira pontos de

circulação órgãos públicos, trade turístico,

histórico e cultural, hotéis, Centro Histórico,

semáforos e praças de Cuiabá distribuição

Coopermotos

APOIO EDITORIAL

Academia Mato-grossense de Letras (AML),

Instituto Histórico e Geográfico de MT (IHGMT),

Instituto Memória da Assembleia Legislativa de

MT, Museu da Imagem e do Som de Cuiabá (Misc),

Arquivo Público de MT e Instituto do Patrimônio

Histórico e Artístico Nacional (Iphan-MT).

COLABORADORES

Eduardo Mahon, Elizabeth Madureira

Siqueira, Marília Beatriz Figueiredo Leite (in

memorian), Suelme Fernandes, Adélia de

Mendonça, Cristóvão Gonçalves, Hélio

Pimentel e Benedito Ramiro de Cerqueira (in

memorian).

FONTES E AUTORES CONSULTADOS NESTA EDIÇÃO

IHGMT, Arquivo Público, Biblioteca Estêvão

de Mendonça, Misc, Iphan, Bruno

Hofmann/Almanaquebrasil (AB), Datas

Mato-grossense/Rubens de Mendonça,

Aníbal Alencastro e Neila Barreto

CONTATO

almanaquecuiaba@gmail.com

www.almanaquecuiaba.com.br

☎ (65) 3644-4198

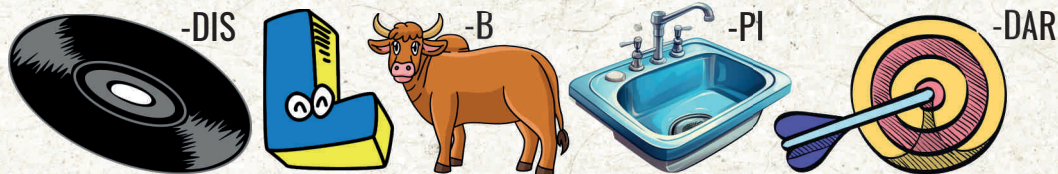
📞 (65) 99622-0804

AUMENTE SEU NÍVEL DE CUIABANIDADE

ADQUIRA
SEU
EXEMPLAR

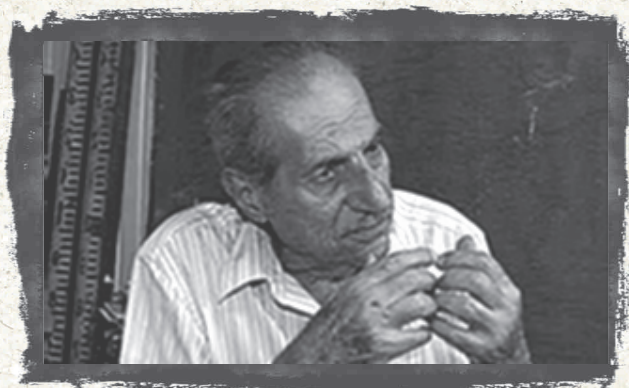
www.almanaquecuiaba.com.br

DECIFRE O ENIGMA



Termo tipicamente cuiabano que faz referência a uma situação em que alguém está "grudado", ou seja, muito próximo, associado ou envolvido com outra pessoa ou grupo. Diferente de termos como "atarracado" ou "ajojado", que sugerem uma aproximação física apertada ou mesmo desconfortável, este termo do enigma do mês carrega um sentido de proximidade seja no contexto de situação circunstancial ou relações políticas. O termo implica uma

associação forte e, muitas vezes, inusitada, que destaca uma forte aliança entre os envolvidos geralmente com uma carga de ênfase na pronúncia, como o exemplo sugere: "Ah, o povo de Mato Grosso tá _____ cô Mauro Mendes." Neste contexto a expressão reforça a ideia de uma relação estreita entre o governador Mauro Mendes e o grupo ao qual ele está associado, seja por questões políticas, de afinidade, poder ou interesse comum.



DIGORESTE

Ramis Bucair

Nosso personagem "digoreste" do mês tinha uma paixão imensa pela ciência, história e preservação do patrimônio natural, tornando-se uma figura emblemática no Brasil.

Ramis Bucair dedicou-se ao estudo da geologia, arqueologia e espeleologia com um olhar atento às riquezas de Mato Grosso, seu estado natal. Ao longo de sua vida realizou inúmeras expedições descobrindo e catalogando fósseis, artefatos e minerais que enriqueceram o acervo do Museu Ramis Bucair, fundado em 1959 e tombado pelo IPHAN, garantindo a preservação de sua contribuição científica. Seu trabalho colocou Mato Grosso no mapa das descobertas e atraiu cientistas de todo o mundo. Sua incansável busca por conhecimento fez dele um verdadeiro pioneiro no Brasil.

Em **20 de dezembro de 2011**, Ramis Bucair, pioneiro e defensor da preservação histórica e natural, nos deixou aos 78 anos.

GENTE DO BRASIL



A foto do garoto ao lado é de um dos escritores mais populares da literatura brasileira. Nascido em **17 de dezembro de 1905** foi autor de uma vasta obra que inclui contos, romances, novelas, ensaios, literatura infanto-juvenil, biografias, autobiografias e traduções. Suas obras foram adaptadas para cinema e televisão. Em 1932 publicou seu primeiro livro, Fantoches, e em 1938 obteve sucesso com o romance Olhai os Lírios do Campo, que lhe deu projeção nacional como escritor. Seu trabalho mais conhecido, todavia, é a trilogia O Tempo e o Vento publicada entre 1949 e 1962. Em 1971 lançou Incidente em Antares, uma obra crítica ao regime militar brasileiro. **Sabe de quem estamos falando?**

A FALA COMO ELA É

'Cêpo, Cepóide ou Cêpa do lepa'

Expressões tipicamente cuiabananas, como "Cêpo" (ou "Cepóide", "Cêpa do Lepa"), são usadas para exaltar algo de grande porte, imponente ou admirável. Elas indicam magnitude, qualidade ou importância, conferindo um caráter extraordinários, muitas vezes exagerado. Essas expressões, com suas riquezas culturais, evocam imagens de força e relevância. Por exemplo: "O Mixto Esporte Clube foi um Cêpa de time de futebol", exaltando sua grandeza, fazendo-o parecer uma instituição quase única e admirada, com impacto ampliado pela expressão regional.



A íngreme subida da Rua dos Bandeirantes revela, ao alto, a imponente torre da Igreja do Rosário e São Benedito

CANTINHO CUIABANO DA SAUDADE

A ponte, conhecida como Ponte João Gomes, desempenhava um papel crucial na conexão entre o Beco Alto e a Rua dos Bandeirantes marcando a geografia e a memória da cidade. Ao seu lado direito, no sentido CPA, situava-se a residência da tradicional família Siqueira, uma das mais respeitadas da região, que deixou sua marca na história local tanto pela sua presença social, quanto pelos serviços prestados à comunidade. Logo adiante foi palco da movimentação de estudantes e professores do colégio José Estêvão, uma instituição de ensino que representava, para muitos, o berço da educação na cidade. Na outra extremidade da ponte ficava a casa de Caio de Albuquerque, figura carismática e de grande influência na cidade, era um ponto de encontro e

referência para os mais antigos. Próxima a ela, o estabelecimento comercial de João Gomes Monteiro, um próspero comerciante, tornou-se sinônimo de tradição e confiança, sendo justamente o responsável pelo nome da ponte, uma homenagem à sua contribuição para o comércio local. No mesmo cruzamento existiu o armazém de Seo Hélio, um dedicado comerciante que, com seu atendimento atencioso e produtos de qualidade, conquistou a confiança de todos e consolidou sua importância no comércio local. Na foto acima, destaca-se a subida íngreme que, como um caminho de fé, conduz os olhares à Igreja do Rosário e São Benedito, um símbolo de devoção e esperança que, ao longe, ergue-se com majestade, acolhendo os fiéis em sua promessa espiritual.

VOCÊ SABIA?

21 de dezembro é comemorado o **DIA DE NÃO ARRUMAR A CAMA**. A celebração surgiu em 2014 quando Shannon Barba, uma estudante norte-americana do 5º ano, iniciou um abaixo-assinado com esse propósito. Desde os 4 anos ela arrumava a cama para agradar aos pais, mas achava a tarefa sem sentido e entediante. Para ela, e para muitos outros, voltar a uma cama desfeita traz uma sensação de continuidade e conforto, como se fosse um retorno ao último sonho. Sua iniciativa ganhou adesão e o Dia de Não Arrumar a Cama foi oficialmente celebrado, permitindo que todos desfrutem de um dia de desordem e puro conforto.



10 DIA DOS POVOS INDÍGENAS



Divulgação

A Carta Magna sob a égide do Nheengatu

NHEENGATU: A LÍNGUA DA CULTURA INDÍGENA

Para celebrar o Dia Internacional dos Povos Indígenas, nada mais apropriado do que revisitar um tema amplamente discutido na época, abordado por Juliana Winkel no Almanaque Brasil, em dezembro de 2006. O foco deste artigo é o idioma nheengatu, uma língua de grande importância para as comunidades indígenas do Norte do Brasil, que carrega uma rica história de contato e resistência, e que até hoje desempenha papel crucial na comunicação e preservação cultural das tribos locais.

Nheengatu, que significa "língua boa" na visão dos indígenas do norte do Brasil, é falado por muitas tribos desde a colonização, quando missionários europeus o escolheram como língua de comunicação entre colonizadores e povos nativos. Este idioma originou mais de 10 mil palavras do português, como jacaré, cana, ipê, caatinga e araponga. A Lei Municipal 145, sancionada em 2002, determina que órgãos públicos e empresas privadas devem ter funcionários capacitados para atender em quatro idiomas: português, nheengatu, tukano e baniwa. Além disso, as leis municipais terão versões nas quatro línguas feitas por tradutores oficiais com o objetivo de facilitar a comunicação entre a população e o governo. O ensino das outras línguas continuará nas escolas, juntamente com os três idiomas oficiais.

ORIGEM DA EXPRESSÃO

A Igreja Nossa Senhora do Bom Despacho, em Cuiabá, viveu um momento marcante em **8 de setembro de 1918** com o lançamento da pedra fundamental para uma significativa reforma e ampliação da sua estrutura original. Essa intervenção visou não apenas modernizar o espaço sagrado, mas também atender às crescentes demandas da comunidade local reafirmando seu papel central na vida espiritual dos fiéis. A revitalização da igreja simbolizou um compromisso com a tradição, ao mesmo tempo em que buscou acompanhar as transformações da sociedade cuiabana.



Residência dos Bispos de Cuiabá teve sua pedra fundamental lançada em 07 de agosto de 1941, como parte da solenidade realizada para o então Presidente da República Getúlio Vargas

RESIDÊNCIA EPISCOPAL: UM LEGADO DE FÉ

A Residência Episcopal de Cuiabá é um marco arquitetônico e histórico que transcende os limites do tempo, evocando a grandiosidade de uma era marcada por sonhos, devoção e compromisso com a cultura e a fé. Sua criação foi possível graças à generosidade de inúmeros benfeitores, cujas contribuições foram cuidadosamente organizadas por uma comissão formada em Cuiabá e São Paulo. Na capital paulista a comissão destacava-se pelos amigos e admiradores de Dom Francisco de Aquino Corrêa, cujo jubileu de prata também era celebrado naquele período, acrescentando um significado especial à realização da obra. Mais do que um simples edifício, a residência tornou-se um símbolo de inspiração e perseverança diante dos desafios de sua época. A pedra fundamental, lançada em 7 de agosto de 1941, integrou as festividades organizadas para receber o então presidente da

República, Getúlio Vargas, evidenciando a importância simbólica e política da construção. Essa data marcava o início de um projeto que, para Dom Aquino Corrêa, era muito mais do que um edifício: era a concretização de um ideal. O projeto arquitetônico, concebido pelo renomado arquiteto Anhaia Melo, contou com a assistência técnica do engenheiro Cássio Veiga de Sá e foi executado pela firma Coimbra Bueno. Sua inauguração, em 1942, revelou ao mundo um imóvel que unia funcionalidade e beleza enaltecendo o estilo eclético com notável influência Neoclássica. Essa combinação resultou em um edifício repleto de elegância, com detalhes primorosamente trabalhados que demonstram o avanço técnico e estético da época, como se pode ver na figura acima. O Palácio é um legado arquitetônico e histórico tombado pelo Patrimônio Público.

USINA DO CASCA PIONEIRA DA ENERGIA

A construção da usina hidrelétrica Casca I no rio da Casca, afluente do rio Manso (Chapada dos Guimarães), inaugurada em 1928, foi a primeira medida no sentido de resolver o problema energético de Cuiabá. Entrava em operação a Usina Hidrelétrica Cândido Rondon ou Casca I, primeira do estado de Mato Grosso. A usina, situada no município de Chapada dos Guimarães, contava com dois grupos geradores de 496 kW cada. A obra foi executada no governo do 10º presidente constitucional do Estado de Mato Grosso, o Dr. Mário Corrêa da Costa, que governou de 1926 até 1930. Após quase três décadas de funcionamento, a usina foi desativada, quando seus grupos geradores foram retirados. Sua sucessora, a Usina Hidrelétrica Fernando Corrêa da Costa (Casca II), inaugurada em **12 de dezembro de 1954**, assumiu a responsabilidade de atender à crescente demanda energética da região, representando um marco de modernização. Ambas as usinas, embora desativadas, permanecem como símbolos do pioneirismo e do desenvolvimento energético que impulsionaram o progresso de Mato Grosso.



Diculdade

Em 1954, no governo de Fernando Corrêa da Costa, a então desativada Usina do Casca I voltou a ser reformada, quando também foi decidida a construção da nova usina hidrelétrica Casca II, que levou o nome do governador

A ICÔNICA SAGA DO PRIMEIRO

Milhares de cuiabanos se reuniram em uma propriedade rural particular, onde hoje abriga o bairro Campo Velho, nas imediações próximo à Rua General Melo e às avenidas Miguel Sutil e Carmindo de Campos. Foi nesse cenário que o Avro Avian Cirrus III aterrissou arrancando aplausos entusiásticos da multidão. Sob o comando dos aviadores Antônio Reynaldo Gonçalves e Vasco Cinquini, a aeronave marcou o início de um capítulo inicial na história da aviação mato-grossense.

A epopeia teve início graças a uma iniciativa do então presidente da Província de Mato Grosso, Mário Corrêa, um visionário e fervoroso incentivador da aviação. Ele ofereceu um prêmio em dinheiro ao primeiro piloto que ousasse pousar na capital,

despertando a competição entre os pioneiros. Os aviadores Hans Gusy e Antônio Lisboa se apresentaram como os primeiros candidatos, com chegada prevista para o final de março de 1929. Entretanto, imprevistos mecânicos adiaram sua decolagem, permitindo que Reynaldo e Cinquini se adiantassem e conquistassem os louros no dia 28 de março. O revés foi fatal para Gusy e Lisboa, que perderam tanto o prêmio quanto a oportunidade de serem os protagonistas daquele momento histórico. Reynaldo, capitão-aviador da Força Pública do Estado de São Paulo, e Cinquini, aviador e mecânico, partiram de Santos (SP) a bordo de um biplano Avro Avian equipado com um motor ADC Cirrus III de 90 hp, capaz de atingir uma



velocidade máxima de 156 km/h. A rota incluiu escalas em Três Lagoas (MS), Campo Grande (MS) e, devido à ausência de campo de aviação em Corumbá, um pouso em Puerto Suárez, na Bolívia. A viagem desafiou os limites da tecnologia e a coragem dos

MT.GOV.BR     govmatogrosso

MT POR ELAS

PROGRAMA

SER

Família

Mulher



VOO EM SOLO CUIABANO



Ilustração de modelo Avro

aviadores, culminando no esperado pouso em solo cuiabano. Pontualmente às 17h30 do dia 28 de março de 1929, o Avro Avian tocou o solo cuiabano sob aclamação popular. O presidente Mário Corrêa recepcionou os aviadores com entusiasmo e entregou o prêmio

prometido de 20 contos de réis. Em um gesto de altruísmo, Vasco Cinquini destinou parte da quantia à Santa Casa de Misericórdia, consolidando seu nome não apenas como um pioneiro, mas também como um benfeitor. Alguns dias depois, em 1º de abril, Hans Gusy e Antônio Lisboa finalmente pousaram, mas a glória já havia sido conquistada. Naquele mesmo dia, Dom Aquino Corrêa batizou a aeronave de Cinquini com o nome "Mato Grosso", eternizando o feito na memória regional. O evento transcendeu sua dimensão tecnológica, representando um símbolo de progresso e conquista. A chegada do Avro Avian foi mais do que um marco na aviação; foi um momento de celebração coletiva e orgulho para Cuiabá, conectando a cidade ao futuro e inserindo-a no mapa da modernidade.

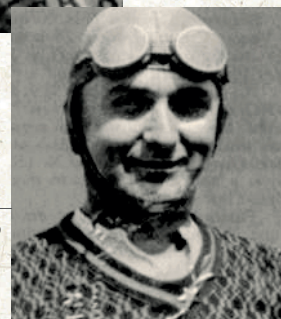


Cap. Aviator
Antonio Reynaldo
Gonçalves

Fonte: PACHECO, Marco
Aurélio Corrêa, Mato
Grosso Voa: memória -
1927-1991, p.35.

Aviador
Vasco Cinquini

Fonte: PACHECO, Marco
Aurélio Corrêa, Mato
Grosso Voa: memória -
1927-1991, p.35.



Tipos de violência contra a mulher

NÃO É NÃO

- + Se ele te xinga, **É VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA.**
- + Se ele fala mal de você pros outros, **É VIOLÊNCIA MORAL.**
- + Se ele te empurra ou te bate, **É VIOLÊNCIA FÍSICA.**
- + Se ele te força a ter relações, **É VIOLÊNCIA SEXUAL.**
- + Se ele fica com seu dinheiro, **É VIOLÊNCIA PATRIMONIAL.**

**Enfrenta uma ou mais situações como essas?
O Governo de Mato Grosso está pronto para te acolher.**

Denuncie
180

Emergência
190



Governo de
Mato
Grosso

DATTAS

14 de dezembro de 1864 - Parte de Assunção, no Paraguai, uma expedição militar composta por quatro batalhões de infantaria, cada um com 800 homens, além de 12 peças raiadas e 36 foguetes incendiários de 24 libras. Comandada pelo coronel Vicente Barrios, a missão tinha como objetivo invadir e ocupar a província de Mato Grosso.

DO GALPÃO À ERA DAS DILIGÊNCIAS DE TRACÇÃO ANIMAL

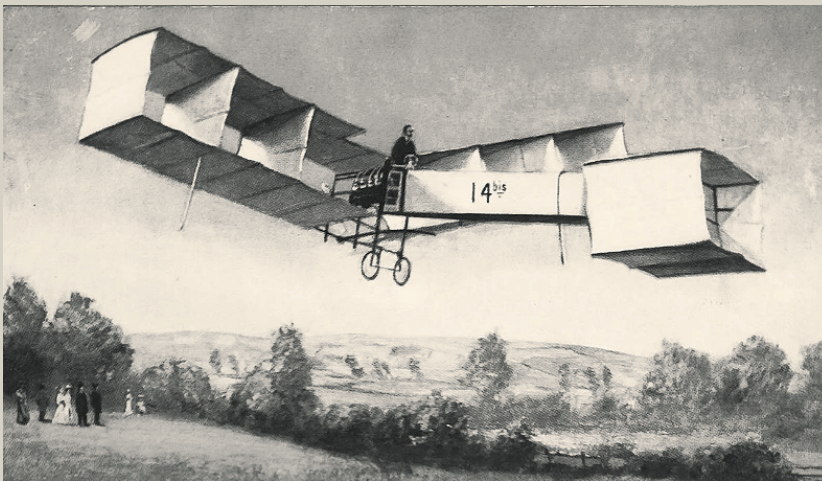
Muito antes da chegada dos automóveis e ônibus, Cuiabá já experimentava formas inovadoras de transporte. Registros históricos indicam que em 1875, o negociante André Gaudie Nunes organizou um serviço pioneiro para proporcionar um passeio entre a cidade e o povoado do Coxipó. A novidade era uma elegante diligência puxada por quatro animais e com capacidade para transportar até 12 pessoas por viagem. Um anúncio publicado à época, com um tom bastante convidativo, descrevia objetivamente a experiência:

PASSEIO PARA O COXIPÓ - No domingo, 20 do corrente, achar-se-á no Alto da Misericórdia uma diligência puxada por quatro animais, a qual partirá às 6 e 8 horas da manhã, voltando às 4 e 6 da tarde, conduzindo até 12 pessoas por viagem.



Vendem-se bilhetes para ida e volta ao preço de 2\$000 na Rua 13 de Junho, junto ao Mercado.

O CAMINHO DE SANTOS DUMONT ATÉ O HISTÓRICO SUCESSO DO 14 BIS



Governador da Capitania de Mato Grosso, dom Antônio Rolim de Moura Tavares: Paixão, Poder e Exílio

Em 23 de outubro de 1906, Alberto Santos Dumont fez história ao decolar com o 14 Bis, um marco na aviação. Sua morte, em 1932, comoveu o Brasil e foi noticiada com pesar em todo o país. O jornal "Folha de São Paulo" publicou um telegrama anunciando o

falecimento, destacando o impacto do inventor no cenário nacional, apesar da agitação política da época, com a campanha constitucionalista ganhando força. Santos Dumont, nascido em 20 de julho de 1873, no município de João Gomes, Minas Gerais, foi pioneiro na aviação, com

destaque para suas inovações como o aerostato "Brasil" e o balão "Santos Dumont n. 6". Sua busca por melhorar a aviação levou-o a criar o primeiro avião a realizar um voo público bem-sucedido, o 14 Bis, em 1906, marcando um avanço significativo na história da aviação. Em seus últimos anos, Santos Dumont se envolveu ativamente nas questões políticas do Brasil. Em 14 de julho de 1932 ele enviou uma mensagem de apoio à ordem constitucional do país, demonstrando seu patriotismo e preocupação com o futuro do Brasil. Após sua morte, o corpo de Santos Dumont foi levado a São Paulo e exposto na Avenida Paulista, onde recebeu honras de chefe de Estado. O governo paulista decidiu prestá-las a ele, com o corpo sendo enterrado na Catedral de São Paulo antes de ser transferido para o Rio de Janeiro, onde descansaria em seu jazigo perpétuo.

PHOTOGRAPHIAS QUE CONTAM HISTÓRIAS

No entroncamento da antiga Prainha, um cenário repleto de memórias, destacava-se a histórica Ponte de Seu Xande, que se erguia em frente à ferragista que levava o mesmo nome, marcando a transição entre os fundos da Igreja Senhor dos Passos e o início da Rua Voluntários da Pátria, outrora chamada Travessa da Alegria. Ali, pulsava a vida noturna cuiabana, com o célebre Bar Soraya dominando a esquina estratégica após a ponte, atraindo boêmios e madrugadores em busca de suas renomadas iguarias. À noite o Bar Soraya transformava-se em refúgio para os amantes da madrugada, oferecendo pratos como o escaldado e o revirado, que alimentavam tanto o corpo quanto as conversas animadas.

Seu Xande, figura marcante da antiga Cuiabá, cuja ponte foi batizada com o seu nome, comandava sua ferragista próxima à Prainha, local de grande movimentação. Mais que um comerciante, ele era um símbolo de acolhimento e carisma, tornando-se parte essencial do cotidiano vibrante da região.



Biblioteca/IBGE

Photographies é um projeto cultural de pesquisa da central de documentação de dados do Almanaque Cuyabá, visando resgatar imagens históricas da cidade. As ilustrações selecionadas são, em sua maioria, de domínio público, com outras creditadas a fotógrafos, editores, colecionadores, instituições e plataformas digitais congêneres.



Serviu como residência oficial de presidentes e governadores desde o período Imperial até o início da República

PALÁCIO PRESIDENCIAL: DEMOLIDO PARA ABRIGAR A ATUAL PREFEITURA

O Palácio Presidencial de Cuiabá, símbolo da história política do estado, serviu como residência oficial de presidentes e governadores desde o período imperial até o início da República. Em 1940, por decreto do interventor Júlio Strubing Müller, recebeu o nome oficial de Palácio Alencastro, em homenagem ao coronel José Maria Alencastro, terceiro membro da família a governar a Província de Mato Grosso. Em 1959 o edifício foi demolido para dar lugar à sede da Prefeitura de Cuiabá, que também passou a ser chamada de Palácio Alencastro. Essa transformação reflete o processo de modernização da cidade, mas preserva o legado político e administrativo de Mato Grosso.

IGREJA DE SÃO GONÇALO, CAPELA DA ANTIGA FREGUESIA DE DOM PEDRO II

A Igreja São Gonçalo, primeira capela na Freguesia de D. Pedro II (Porto), foi edificada por esforço do doutor José Carlos Pereira, ouvidor da Vila do Bom Jesus de Cuiabá. Sua construção se iniciou em 1781, sendo celebrada a missa inaugural na manhã de 15 de novembro do mesmo ano. Durante a Guerra do Paraguai foram transferidas para a Igreja imagens dos fortes de Coimbra e Corumbá.

O Templo passou por diversas reformas até chegar a composição arquitetônica atual de estilo colonial e neoclássico, que começou a ser definida em 1894 com a chegada da Missão Salesiana em Mato Grosso. Em 1916 foi incorporado seu último adereço, a imagem do Cristo Redentor, no alto da torre de 36 metros de altura e, somado a este, as imagens dos quatro evangelistas. Em 1987, a Igreja foi tombada pela portaria nº 74/87, com publicação em 4 de novembro de 1987.



QUEBRA-CUCA

Nossa homenagem ao nobre professor de Matemática João Crisóstomo

Nazir comprou uma televisão no valor de R\$ 950,00 e dividiu em 10 prestações iguais. Ao pagar a 4ª prestação, recebeu de presente de seu irmão Ramis Bucair o restante do dinheiro para a quitação do aparelho. **Quanto Nazir recebeu de Ramis?**









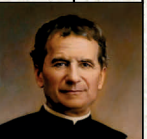

O QUE É O QUE É?

Qual a palavra de 8 letras que tirando 2 ainda fica 15?

ORIGEM DO TERMO: Tirar o pai da força

A origem da expressão está em Santo Antônio. Conta que ele fazia um sermão no convento de Arcella, na Itália, onde vivia, quando soube que seu pai havia sido condenado à forca. Antônio então teria colocado a mão no rosto, transportado-se espiritualmente para Lisboa e defendido o pai no tribunal.

PALAVRAS CRUZADAS

	Bairro vizinho ao Residencial Padova	Bairro que leva o nome de antigo cemitério no Porto		Consoante de Cão (Gram.)	Bairro localizado na região central de Cuiabá	
A primeira letra (Gram.)		Bairro vizinho do Jardim Leblon em Cuiabá		Cidade Alta, bairro da região oeste de Cuiabá	A última letra do alfabeto (Gram.)	Bairro antigo de Cuiabá que foi chamado pelo nome de Freguesia de Dom Pedro II
Letra do Plural (Gram.)			10 em romanos (Mat.)	Bairro do bolo de arroz de dona Eulália		
			Sinal da nasalização de uma vogal (Gram.)	Consoante de Sião (Gram.)		
Jardim (?), bairro da região Leste de Cuiabá				Casa, moradia (Gram.)		
	Consoante de gija (Gram.)					
Quarta-Feira, bairro hoje chamado de Alvorada	Não se usa antes de P e B (Gram.)		Maria de Lurdes, bairro da região norte de Cuiabá		(?) Roque, bairro da região leste de Cuiabá	
Consoante de Raio (Gram.)				Boa Esperança, bairro do Campus da UFMT, em Cuiabá		
Jardim Leblon, bairro da região leste de Cuiabá		São Francisco, bairro da região sul de Cuiabá			Lagoa (?), bairro da região Norte de Cuiabá	
		Sistema de Informações Acadêmicas (Sigla)	(?) Pedras, comunidade rural do Distrito Guia			
	Fileira (Gram.)				Dom (?), bairro que referencia o padroeiro de Brasília-DF	
Consoante do Infinitivo (Gram.)		Vogal do masculino (Gram.)	Jardim dos (?), bairro da região sul de Cuiabá			
		Bairro da região leste de Cuiabá, que leva nome deste peixe				

CUIABANÔMETRO

1) Das alternativas abaixo, sinalize quem foi o primeiro prefeito de Cuiabá?

- a () Antônio Manoel Moreira
- b () Fenelon Müller
- c () Coronel José Antônio S. Albuquerque

2) A maior enchente do Rio Cuiabá foi registrada em que ano?

- a () 1974
- b () 1995
- c () 2013

3) Qual foi a primeira escola construída em Cuiabá?

- a () Escola Estadual Presidente Médici
- b () Escola Municipal de Ensino Básico Profº Ezequiel Pompeu Ribeiro de Siqueira
- c () Escola Estadual Liceu Cuiabano

4) O primeiro pouso de avião em Cuiabá aconteceu em que data?

- a () 1929
- b () 1930
- c () 1931

5) Quem assinou a ata da fundação de Cuiabá?

- a () Rodrigo César de Menezes
- b () Pascoal Moreira Cabral
- c () Antônio Pires de Campos

6) Cuiabá teve bondinho como transporte coletivo em que período?

- a () Entre 1891 e 1918
- b () Entre 1900 e 1921
- c () Entre 1938 e 1941

7) Qual igreja foi construída sobre minas em Cuiabá para por fim a uma briga por ouro?

- a () Igreja do Rosário e São Benedito
- b () Igreja Senhor dos Passos
- c () Igreja da Boa Morte

TRAVA LÍNGUA

A FAÇA AFIADA FICAVA NO FUNDO DO FOGÃO DE FIA DE FILÓ



FASES DA LUA
DEZEMBRO DE 2024

MINGUANTE: Dia 22
NOVA: Dia 1
CRESCENTE: Dia 8
CHEIA: Dia 15

QUEM PLANTA, COLHE

DEZEMBRO - verduras e legumes: abóbora, feijão, repolho, rabanete, pimentão, couve, espinafre, brócolis, alface, agrião, beterraba.

RIR É O MELHOR REMÉDIO

7 PIADAS ANTIGAS QUE NUNCA PERDEM A GRAÇA

Vocês com certeza já ouviram essas piadas icônicas! Vem refrescar a sua memória



VELÓRIO

No velório, o padre enche o falecido de elogios:

- Que Deus receba de braços abertos esse homem, que era um bom marido, um excelente pai e um cidadão de bem. Após ouvir as palavras, a viúva pede para a filha:
- Maria, confirma ali se é o seu pai mesmo no caixão.

BARBEARIA

Da porta da barbearia, o freguês grita para o barbeiro:

- Honório, acabo de ver tua mulher com outro homem!
- O barbeiro sai correndo e vai até sua casa, perto da barbearia. Daí a pouco, volta resmungando:
- Tanto barulho por nada! Ela não estava com outro. Estava com o de sempre...

JOÃOZINHO

Indo para escola com o pai em um dia aleatório, Joãozinho pergunta:

- Papai, por que o apartamento do vizinho tem sauna e o nosso não?
- Mas o apartamento do vizinho não tem sauna
- Então por que quando o senhor sai para trabalhar no dia de folga da mamãe, ela sempre diz que vai dar um pulinho lá e volta toda suada?

CORRE CORRE CORRE

Manuel chega correndo na reunião dos amigos:

- Joaquim, corre em sua casa que vi sua mulher com um amigo seu!
- É o que? Vou pegar eles no flagra agora!
- Alguns minutos depois, Joaquim volta de sua casa:

- Mas que baita mentiroso você é, Miguel. Eu nunca vi aquele rapaz na minha vida!

VISITA DE NOÉ

- Toc, toc!
- Quem é?
- Noé
- Noé quem?
- Noé da sua conta!

JOÃOZINHO CHEGA ATRASADO NA AULA

- O que houve que você chegou atrasado hoje, Joãozinho?
- Fui atacado por um cachorro muito bravo no caminho da escola, professora!
- Nossa! E tá tudo bem? Ele mordeu você?
- Olha, morder ele não mordeu. Mas comeu toda a lição que eu havia feito em casa.

PESADELO

Joãozinho teve um pesadelo e correu para o quarto dos pais. Ao abrir a porta, viu a mãe e o pai no momento do 'romance'. O garoto fechou a porta e correu para o quarto do irmão, no dia seguinte no café da manhã:

- Mamãe, o que a senhora fazia em cima do papai nessa madrugada?
- Ah Joãozinho... seu pai estava com uns problemas e eu estava vendo isso para ele...
- Entendi... mas é melhor desistir, mamãe. Várias vezes quando a senhora sai para o trabalho, a vizinha do lado vem ver os problemas do papai e nunca resolve.



DESCONTO

Policial para motorista parado na blitz:
— Sua lanterna-traseira está quebrada, os pneus precisam ser trocados e o parachoque está pendurado. São 300 dólares!

O motorista responde, dando um suspiro:
— Tudo bem, obrigado. Pode fazer o serviço. Me cobraram o dobro na oficina.



DIALETO CUIABANO

'BANANA GOSTOSO ESSE QUE DITO PRANTÔ !'

O dialeto cuiabano apresenta uma característica fascinante na concordância de gênero, refletindo a diversidade cultural da colonização de Mato Grosso. A Baixada Cuiabana, hoje Vale do Cuiabá, foi um ponto de encontro de línguas indígenas, castelhano das fronteiras, português dos bandeirantes e a variante crioula dos negros escravizados. Essa interação linguística fez do português a língua comum, marcada por traços regionais. Uma peculiaridade é a variação na concordância de gênero, com palavras femininas na norma padrão aparecendo no masculino, criando uma identidade própria. Exemplos incluem:

"Vou lá no mamãe", em que "mamãe" recebe o artigo definido masculino;
"Banana fritado na manteiga", com o adjetivo "fritado" não concordando com o substantivo feminino "banana"; e
"Banana gostoso esse que Dito prantô", em que tanto o adjetivo quanto o pronome demonstrativo refletem o masculino, ainda que o substantivo seja feminino.

Essas construções refletem uma herança histórica que enriqueceu a expressão regional.

VAMOS UNIR
MATO GROSSO

EM UM

círculo
DE
PAZ 

GESTORES MUNICIPAIS
E COORDENADORES
ESCOLARES, APONTE A
CÂMERA E SAIBA MAIS.



Em parceria com os municípios, o Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso, por meio do Núcleo Gestor da Justiça Restaurativa (NUGJUR), está promovendo a cultura de paz em diversas escolas do estado. Esse trabalho tem beneficiado não apenas os alunos, mas também as equipes docentes, familiares e toda a comunidade.

31 termos de cooperação técnica assinados

29 leis municipais criadas

1.812 facilitadores formados

4.478 círculos de construção de paz realizados

44.000 participações

Iniciativa:



PODER JUDICIÁRIO
DO ESTADO DE MATO GROSSO



NUGJUR
NÚCLEO GESTOR DA JUSTIÇA RESTAURATIVA

Apoio:



ALMT
Assembleia Legislativa